



# PERFIL HEMATOLÓGICO A PARTIR DO HEMOGRAMA EM COMUNIDADE CARENTE

*Giselle Zahailo Lima<sup>1</sup>, Isabela Machado da Silva<sup>2</sup>, Lais Daiene Cosmoski<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Biomedicina, Campus Ponta Grossa-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI- UniCesumar. gisellel@alunos.unicesumar.edu.br

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Biomedicina, Campus Ponta Grossa-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI- UniCesumar. bela.isamachadodasilva@gmail.com

<sup>3</sup>Orientadora, Mestre, Docente no Curso de Biomedicina, UNICESUMAR. Doutoranda pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. lais.dcosmoski@unicesumar.edu.br

## RESUMO

Através do hemograma, é possível avaliar algumas situações presentes no organismo das pessoas. O presente estudo tem como objetivo realizar a coleta de amostras de sangue para a realização de hemogramas em pessoas na Casa de Paternidade da Igreja Comunidade Cristã Hebrom, onde o foco é o atendimento de uma comunidade mais carente. Todos os participantes serão esclarecidos sobre a pesquisa e, antes de qualquer coleta, assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Além disso, o presente estudo será submetido aos comitês de ética necessários antes de ser iniciado. Os resultados dos hemogramas serão devolvidos e explicados às pessoas que fizerem parte da pesquisa. A coleta de dados se dará através da colheita de amostras de sangue, e um questionário será aplicado. O hemograma e a leitura do exame serão realizados no laboratório de Microscopia da Unicesumar – Ponta Grossa. Devido à comunidade carente, espera-se encontrar perfis de anemia, desnutrição, imunidade baixa, entre outros problemas. Ao tomar conhecimento dos resultados de seus exames, as pessoas poderão buscar auxílio para qualquer disfunção encontrada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coleta de sangue; Comunidade carente; Hemograma.

## 1 INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é muito importante para a saúde pública no Brasil, oferecendo consultas médicas, medicamentos gratuitos, atendimentos de emergência e até visitas domiciliares (EEP, 2021). Entretanto, ainda existe uma parte da população que tem dificuldade em acessar a cobertura de saúde devido à falta de serviços em suas vizinhanças, filas extensas de espera, impossibilidade de pagar transporte público, entre outros obstáculos (NUSO, 2007). Portanto, em comunidades carentes, o perfil hematológico feito através de hemogramas pode revelar resultados de diversas patologias, anemias, processos infecciosos, imunidade baixa, e outros problemas que podem ser identificados por meio desse exame. O presente projeto tem como objetivo demonstrar a importância do hemograma como um exame de rotina, e ressaltar para as comunidades carentes a necessidade de realizar esse exame, a fim de buscar soluções para possíveis distúrbios hematológicos.

Devido às condições sociais e econômicas em que essas pessoas vivem, elas estão suscetíveis a apresentarem mais alterações no hemograma. A falta de vitaminas na dieta, devido à falta de acesso a alimentos ricos nutricionalmente, por exemplo, pode ser precursora de diversas doenças, como o escorbuto, que pode comprometer a formação de glóbulos vermelhos, ocasionando uma futura anemia (WATTS, 2021). Além disso, a falta de conhecimento sobre a importância de realizar esse exame de rotina faz com que alterações que poderiam ser verificadas no hemograma passem despercebidas, deixando a patologia evoluir de forma a afetar o dia a dia da pessoa, como o cansaço generalizado e a falta de apetite que a anemia pode causar.



O hemograma é um dos exames mais requeridos pelos médicos, porque avalia as células sanguíneas permitindo o diagnóstico de várias patologias. Através dele são avaliados os eritrócitos, as plaquetas e os leucócitos, abrangendo análises quantitativas e qualitativas. Essas informações permitem auxiliar o reconhecimento de doenças como doença falciforme, viroses, síndromes, anemias, leucemias, problemas imunológicos, leucopenias induzidas por drogas, parasitoses, deficiência de vitaminas, entre outras (NAUM, 2008).

Esse exame é de grande importância para a saúde pública, pois ajuda a prevenir, diagnosticar e tratar patologias. Realizar o hemograma de forma rotineira possibilita descobrir doenças de forma precoce, o que por sua vez viabiliza o tratamento antecipado e melhora do prognóstico. Em comunidades carentes, o diagnóstico antecipado pode evitar gastos maiores em medicamentos, cirurgias e tratamentos que os pacientes não conseguiriam pagar, prevenir traumas psicológicos, reduzir a qualidade de vida e diminuir as mortes, que podem ser evitadas pela detecção de distúrbios no hemograma.

As possíveis hipóteses neste projeto são que os participantes não apresentem alterações significativas no hemograma ou que apresentem perfis anêmicos e com a imunidade comprometida devido à carência em que vivem, resultados que serão obtidos através da análise do hemograma.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Será realizada uma pesquisa bibliográfica através de revisão narrativa, segundo Douglas Tybel, que tem como objetivo fazer uma revisão atualizada do assunto. Serão consultados artigos e trabalhos acadêmicos em bases de dados como Scielo, Scholar Google e Pubmed, com os descritores hemograma, anemia, comunidade carente e coleta de sangue.

Além disso, será realizada a coleta de dados a partir da colheita de sangue e da realização do hemograma nos participantes. Todos serão devidamente informados sobre a pesquisa e deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes de terem seus dados e amostras coletados. Os participantes também responderão a um questionário (ANEXO 1) para a coleta de dados clínicos, que posteriormente serão correlacionados aos resultados dos hemogramas. Este projeto de iniciação científica envolve pesquisa com Seres Humanos e, portanto, será submetido à análise na Plataforma Brasil e posteriormente avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Após avaliação, o número do processo/protocolo de aprovação do projeto no comitê será informado à Diretoria de Pesquisa, em conformidade com a legislação vigente. Ressalta-se que a coleta de dados dos participantes só ocorrerá após a aprovação do projeto pelo CEP. Todos os dados dos participantes da pesquisa serão mantidos em sigilo, e as informações contidas nos formulários serão utilizadas exclusivamente pelos pesquisadores responsáveis.

Os participantes serão selecionados ao acaso, de acordo com a disponibilidade da Casa de Paternidade e com um número de amostragem de 15 indivíduos. Serão incluídas na amostragem pessoas maiores de 18 anos que vivam em situação de carência na comunidade, sem exclusão de gênero. Como critérios de exclusão, serão retirados aqueles indivíduos menores de idade e que apresentarem debilidade mental.

A coleta de dados será feita através da aplicação de um questionário, e a coleta de sangue venoso será realizada utilizando a técnica com seringa e agulha. Foi firmada uma parceria com um laboratório na cidade que realizará o hemograma das amostras coletadas pela pesquisadora e encaminhadas a ele. Esse laboratório também será responsável pela emissão do laudo. Além disso, a pesquisadora realizará a análise morfológica no laboratório de microscopia da Unicesumar - PG para a confirmação dos resultados. A confirmação da contagem diferencial será realizada em lâmina, com a coloração May-Grunwald Giemsa.



Os dados serão tabulados e apresentados na forma de tabelas e gráficos. A análise estatística será realizada através do programa Excel, apresentando a média e a mediana dos resultados.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se, com este projeto, criar um perfil hematológico a partir de hemogramas de pessoas em comunidades carentes. Isso será feito através da análise de amostras sanguíneas, tabulação dos resultados e fornecimento de esclarecimentos para os envolvidos. Além disso, espera-se contribuir para disseminar o conhecimento sobre a importância do hemograma como uma ferramenta de prevenção de doenças e diagnóstico precoce de patologias. Isso possibilitará um tratamento mais eficaz e precoce, visando a melhoria na qualidade de vida dos indivíduos.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, uma comunidade carente está mais suscetível a apresentar perfis de anemia, desnutrição e imunidade baixa devido às condições sociais e econômicas em que vivem. Com este trabalho, esperamos identificar esses casos e fornecer orientações aos pacientes sobre como proceder diante dessa situação. Além disso, o projeto tem como objetivo a produção de um artigo científico sobre a importância do hemograma no diagnóstico precoce de doenças como a anemia, abordando o tema de forma clara e objetiva.

Por fim, caso seja encontrada alguma alteração no exame, será esclarecido para o paciente e explicado o resultado do hemograma com os valores de referência. Em um projeto futuro, serão abordadas de forma mais detalhada as alterações encontradas.

### REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Renata de Oliveira; OLIVEIRA, Israel Victor Torres Cordeiro de; SANTOS, Ranieri Sales de Sousa. **\*\*A IMPORTÂNCIA DO EXAME HEMOGRAMA COMPLETO NO DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS\*\***. In: \*Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)\*, [S.l.], v. 8, novembro 2021. ISSN 2446-6042. Disponível em: <<http://reservas.fcrs.edu.br/index.php/eedic/article/view/4708/4179>>. Acesso em: 15 março 2023.

Celkan, T. T. (2020). What does a hemogram say to us?. \*Turk Pediatri Arsivi\*, 55(2), 103–116. <https://doi.org/10.14744/TurkPediatriArs.2019.76301>.

MESA-LAGO, Carmelo. \*O sistema de saúde brasileiro: seu impacto na pobreza e na desigualdade\*. \*Nueva Sociedad\*, outubro 2007. Disponível em: <<http://nuso.org/articulo/o-sistema-de-saude-brasileiro-seu-impacto-na-pobreza-e-na-desigualdade/>>. Acesso em: 16 março 2023.

MOREIRA, Cícero Lasaro Gomes; OLIVEIRA, Milena Cartaxo; ALVES, Francisco Eduardo Ferreira; CORREIA, Fabrina de Moura Alves. **\*A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO HEMOGRAMA PARA TRIAGEM DE ANEMIAS EM PESSOAS DA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. THE IMPORTANCE OF PERFORMING THE HEMOGRAM FOR SCREENING ANEMIA IN PERSONS OF THE THIRD AGE: A**



BIBLIOGRAPHIC REVIEW\*, João Pessoa, 2020, v. 20, ed. 6, p. 1-18. Disponível em: <<https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2020/12/20601.pdf>>. Acesso em: 21 março 2023.

NAOUM, Paulo Cesar; NAOUM, Flávio Augusto. \*INTERPRETAÇÃO LABORATORIAL DO HEMOGRAMA. INTERPRETAÇÃO LABORATORIAL DO HEMOGRAMA\*, São José do Rio Preto, 2008, p. 1-11. Disponível em: <<http://sta.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/358/2019/09/interpreta%C3%A7%C3%A3o-de-um-hemograma.pdf>>. Acesso em: 21 março 2023.

WATTS SOARES, Adriana; FALCÃO, Luís; MAIA, Maria; VISCONTI, Virginia; ESPÍRITO SANTO, João; OLIVEIRA, Ismênia. \*Escorbuto, Deveria Ser Uma Surpresa? Escorbuto, Deveria Ser Uma Surpresa?\* Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, ano 2020, v. 27, ed. 2, 5 dezembro 2021. Disponível em: <<https://revista.spmi.pt/index.php/rpmi/article/view/161>>. Acesso em: 20 março 2023.